



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

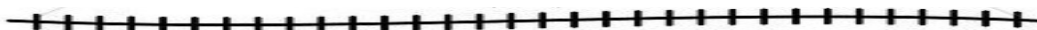
## A INTEGRAÇÃO CORPO/PSIQUISMO E O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE CARÁTER EM FREUD, REICH E LOWEN

Wellington Roriz de Oliveira Júnior  
Domenico Uhng Hur

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir o desenvolvimento do conceito de caráter na Análise Bioenergética, passando por Freud, Reich e finalmente na concepção de Alexander Lowen. Para isso, iniciou-se pela discussão sobre a integração corpo/psiquismo, já que se assumiu como hipótese que o caráter se mostra como um ponto de articulação importante dessas duas instâncias. Como Metodologia, foi utilizada pesquisa bibliográfica, qualitativa, e o método utilizado foi Análise de Conteúdo Categorical<sup>1</sup> das obras de Alexander Lowen, assim como dos seus precursores, e também de artigos atuais sobre a temática. Três categorias foram elaboradas para se analisar a relação corpo/psiquismo na Análise Bioenergética, sendo elas: o conceito de energia; a relação entre o ego e o corpo; e a etiologia e desenvolvimento infantil. Com a Análise da bibliografia e através das três categorias, conclui-se que o caráter se mostra como elemento fundamental e resultante na relação entre corpo e psiquismo, ressaltando-se a importância do conceito e a necessidade de mais estudos sobre a temática.

**Palavras-chave:** Integração corpo/psiquismo. Caráter. Freud. Reich. Lowen.



A complexa relação entre corpo e psique é uma discussão que consta desde os primeiros registros escritos da civilização ocidental. As diferentes formas de pensamento sobre este tema, as quais marcaram a filosofia clássica e a medicina ao longo dos séculos, originaram uma série de linhas teóricas na Psicologia. A Psicanálise, por exemplo, surge pela demanda de um conhecimento que abarcasse a complexidade do psiquismo humano, e se origina das enfermidades que se apresentavam no corpo das pacientes histéricas. A partir daí, surge toda uma teoria psicodinâmica na tentativa de abarcar a complexidade do indivíduo e de suas interações.

A partir da psicanálise, surgem diferentes tendências teóricas, como a Vegetoterapia de Wilhelm Reich, a qual representa uma ruptura da análise verbal pura, e,

<sup>1</sup> Vázquez (mimeografado).



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

posteriormente, a Análise Bioenergética de Alexander Lowen. Essa última teoria é marcada por uma ênfase na integração entre corpo e psiquismo e está situada entre as psicoterapias corporais. Para compreender como se dá essa integração nessa teoria, é importante lembrar as bases das quais se originam os principais conceitos. Apesar de ter se originado da teoria psicanalítica, são em alguns conceitos Freudianos e outros Reichianos que essa teoria vai se sustentar e se fundamentar. Na teoria de Lowen, o caráter ganha ênfase, da mesma forma que a sua inscrição no corpo. Apesar de ser um conceito desenvolvido por Reich, é Lowen que vai retomar os estudos e desenvolver a leitura corporal e os exercícios de bioenergética.

Apesar de Freud não trabalhar exatamente com o conceito de caráter, é com base em sua teoria sobre o desenvolvimento infantil (FREUD, 1905/1987b) que se situam as bases para se pensar a formação do caráter. Além disso, o conceito de energia, essencial à compreensão da bioenergética, deriva da teoria energética pulsional de Freud (LOWEN, 1977). Fulgencio (2002, p.105), sintetiza bem a ideia de pulsão em Freud como sendo “uma força psíquica que empurra o organismo para descarregar uma pressão dada numa determinada região ou órgão, ela é uma excitação que precisa de descarga”. Essa concepção mantém relação com a teoria energética desenvolvida por Reich (1995, 1998) e apropriada por Lowen posteriormente, como serão apresentados no presente trabalho.

Os estudos de Freud (1905/1987b) sobre a sexualidade infantil e as definições do autor em relação às fases do desenvolvimento, oral, anal e fálica<sup>2</sup>, fornecem as bases para que Reich e, posteriormente, Lowen, possam ter compreendido a etiologia e o processo de formação das estruturas de caráter. Apesar de não trabalhar diretamente com o caráter, podemos encontrar, em Freud e em alguns de seus comentadores, fragmentos que trabalham com este conceito. Além disso, em seus estudos sobre a histeria (FREUD, 1895/1987a), essa integração entre mente e corpo ganha importância, mas suas inúmeras contribuições não entraram no campo do estudo corporal propriamente dito, não por desconsiderar a sua importância, mas sim por não se estender a estes aspectos.

<sup>2</sup> As fases são descritas na obra de FREUD, Volume VII (1901-1905) – Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Segundo Rodrigues (2008), apesar da construção da psicanálise sofrer inúmeras contribuições de diversos teóricos, Freud representa uma mudança paradigmática no que concerne ao estudo do psiquismo e do corpo. Para este autor, a relação mente/corpo é uma tensão que é substituída pela complexidade do inconsciente, ou seja, a mente e o corpo são influenciadas a todo o momento pelo inconsciente e como este se apresenta, tendo o corpo, portanto, um papel que, apesar de fundamental, não influencia o que ocorre no psiquismo. “Com Freud, o psiquismo assume a determinação e impõe ao corpo a efemeridade de ser apenas um lócus privilegiado da vida, mas sem poder algum sobre ela, já que quem o possui é o domínio psíquico, o não corporal, a psyché.” (RODRIGUES, 2008, p.128)

Freud, em 1908, em seu artigo sobre “Caráter e Erotismo Anal”, enfatiza a formação do caráter e sua relação com a pulsão e com o corpo em determinada medida. Entretanto, foi Wilhelm Reich, em 1933, que trabalhou mais especificamente o conceito, em sua obra “Análise do Caráter”. Nesta obra, apesar de se considerar Psicanalista, se diferencia de Freud no que se refere principalmente à ênfase no corpo e aos procedimentos bioenergéticos, assim como à teoria das tensões e “courageas musculares” (REICH, 1998).

Reich (1998) já falava em anéis de couraça muscular, que são bloqueios de tensão que impedem o livre fluxo de energia pelo corpo. Para ele, esses bloqueios são desenvolvidos com as experiências adquiridas ao longo do desenvolvimento infantil e correspondem às fases de desenvolvimento da estrutura corporal. Dividiu-os em sete, de acordo com o desenvolvimento céfalo-caudal (ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico), que diz respeito ao fato dos fetos desenvolverem primeiramente a cabeça e este desenvolvimento seguir no sentido que vai até a pelve. O mesmo desenvolvimento acontece ao longo do crescimento do bebê. Dessa forma, os traumas vivenciados na infância serão marcados de acordo com a zona que está em desenvolvimento naquele momento da vida do indivíduo. Os estudos de Reich sobre as defesas (ou couraças) constitutivas do caráter, já associavam os traumas vivenciados ao longo do desenvolvimento infantil, em cada etapa, com os traços de caráter assumidos

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

pelo indivíduo, tanto em sua expressão de personalidade quanto em sua constituição corporal (REICH, 1995, 1998).

Segundo Rodrigues (2008), comparando a visão da relação mente/corpo em Reich com a visão dos psicanalistas, acredita que este autor assume uma visão menos dicotomizada, apresentando uma unidade funcional Soma-Psyche, em que o corpo e o psiquismo estão em constante integração. O conceito de caráter e a relação com as couraças musculares (REICH, 1998) demonstra essa integração, já que o caráter se forma tanto no nível psíquico quanto no nível corporal.

Posteriormente, Reich, com a substituição da Vegetoterapia pela Orgonoterapia<sup>3</sup>, se desvia um pouco do estudo do Caráter, momento no qual Alexander Lowen se apropria dos estudos sobre esse tema e, na década de 50, começa a desenvolver a Análise Bioenergética (LOWEN, 2007), com ênfase nos aspectos corporais relacionados às defesas de caráter, incluindo a técnica de leitura corporal e exercícios voltados tanto para o tratamento clínico em geral quanto para as especificidades de cada estrutura de caráter.

Lowen (1977) assimilou as posturas de Reich quanto às pulsões, energia libidinal, fluxo energético, dando primazia ao trabalho com os bloqueios contra a sexualidade. Seus esforços foram na direção de complementar o estudo dos caracteres, a fim de melhor compreender a forma e o funcionamento das defesas, tanto no corpo como na dinâmica psíquica. (WEIGAND, 2005, p.30)

Lowen, assim como Freud e Reich, se formou em Medicina, e dedicou muito de seu tempo a conhecer os mecanismos fisiológicos que atuavam nos corpos enfermos. Porém, sempre demonstrou interesse pela integração entre corpo e psiquismo (LOWEN, 2007). Esse interesse se deu de forma diferente da forma que ocorreu em Freud e Reich, fazendo com que Lowen seguisse com seu trabalho independentemente de seus

<sup>3</sup> A Orgonoterapia foi caracterizada pela “ênfase maior na aplicação da energia orgônica através do uso do acumulador” (LOWEN, 1982, p.32). Nesse momento, Reich se distanciou do estudo do caráter e focou seus estudos nos processos energéticos e na carga bioelétrica que a energia apresentava, buscando uma maior validação de sua teoria em termos fisiológicos. Foi nessa época que Reich se aventurou a estudar o câncer e criou o acumulador, sendo este um instrumento de medição da energia orgone.



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

precursores. O olhar sobre o corpo e seu papel decisivo na estruturação da personalidade é visto como a maior contribuição de Reich ao pensamento de Lowen e à construção da bioenergética. (LOWEN, 1982).

Lowen (1977; 1982) acredita em uma integração entre corpo e psiquismo, e vê essa integração como sendo mediada pelos processos energéticos. Nesse sentido, a identidade funcional entre o que acontece no nível psíquico e no nível do corpo é a chave para a compreensão de sua teoria (VOLPI, 2003). Desse modo, para compreender como se estabelece a relação entre corpo e psiquismo na perspectiva da Bioenergética, percebemos, através da revisão da literatura, que alguns conceitos são trabalhados com destaque nas obras de Lowen, o que nos orientou para a definição das categorias de análise. Cada categoria será discutida em um tópico no presente trabalho. Percebe-se que, dentre os diversos conceitos discutidos pelo autor, é importante introduzir o conceito de energia e grounding (tópico 1.1), apresentar a relação entre ego e o corpo (tópico 1.2), assim como introduzir o conceito de caráter e apresentar os tipos de caráter, em sua relação com o desenvolvimento infantil (tópico 1.3). Essas categorias foram construídas a partir de conceitos que demonstraram ser fundamentais para que possamos entender como se dá a relação entre corpo e psiquismo nessa teoria.

Além disso, considerando a importância das teorias de Freud e Reich, e dos seus conceitos os quais Lowen se utiliza para a formulação da Análise Bioenergética, serão apresentados o percurso de cada conceito através dos três autores, considerando suas convergências e divergências de pensamento. Tendo em vista nossos objetivos, não focaremos na discussão dos conceitos em seus precursores, mas sim no que foi apropriado deles por Lowen para a construção de sua teoria.

### 1.1. O conceito de energia

Para compreendermos o conceito de caráter, é necessário antes compreender o conceito de energia, o qual funciona como princípio básico ao processo analítico. “Se a unidade funcional do caráter com o padrão de rigidez muscular é reconhecida, torna-se

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

então importante descobrir seu princípio básico comum. Este vem justamente a ser o conceito de processos de energia.” (LOWEN, 1977, p.32). Dessa forma, percebemos que este conceito é essencial na compreensão do que vem a ser o caráter e para começarmos a compreender de que forma o psiquismo se relaciona com o corpo.

O conceito de energia psíquica foi introduzido por Freud (1905/1987b, 1923/1987d), ao falar de “libido” e de uma “energia deslocável” a qual foi amplamente discutida, em termos econômicos, no nível psíquico. Foi entendida por este autor como uma energia que movimenta os indivíduos no sentido da satisfação de suas necessidades, e que pode ser utilizada para diferentes fins. O autor diferencia a excitação de ordem sexual, como sendo a libido, de outras formas de energia psíquica consideradas por ele. (FREUD, 1905/1987b)

Reich, posteriormente, se utiliza dessas ideias e aplica o conceito de energia ao que pode ser observado no nível do corpo, através de manifestações somáticas. O autor dá ênfase ao caráter sexual da energia e desenvolve sua “fórmula” do orgasmo, em termos de carga e descarga energética (Tensão mecânica → Carga Bioenergética → Descarga Bioenergética → Relaxamento Mecânico), a qual demonstra a pulsação energética característica a todos os seres vivos saudáveis (REICH, 1995).

Lowen (1982) se utiliza dessas ideias e entende a questão econômica da energia como um equilíbrio entre carga e descarga, de acordo com a necessidade do indivíduo. “A quantidade de energia que um indivíduo possui e como ele a usa irá determinar e refletir em sua personalidade (...) o nível de energia coerente às suas necessidades e oportunidades” (LOWEN, 1982, p. 41-43) Para este autor, de forma geral, a energia se carrega através de uma combinação entre a respiração, o contato com a realidade, os sentimentos, o movimento corporal e as interações que o indivíduo estabelece com o meio em que está inserido. Dessa forma, introduz o conceito de “Grounding”, sendo um dos principais conceitos de sua teoria. “O *grounding* é um processo energético em que um fluxo de excitação percorre o corpo, da cabeça aos pés” (WEIGAND, 2005). Assim, refere-se ao contato do indivíduo com a realidade, o qual está intimamente ligado com a

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

respiração e o contato com os próprios sentimentos. Dessa forma, segundo o autor, os seres vivos estão em constante interação energética com o ambiente que os cercam.

Nessa perspectiva, o livre fluxo de energia no corpo, indica um bom contato com o ambiente, a partir de suas próprias experiências, ou seja, um bom contato com a vida e com as emoções. Quando há uma insensibilidade ou um bloqueio a esse livre fluxo energético, no nível psíquico, é concomitante a uma tensão muscular crônica no nível do corpo, refletindo esse impedimento da energia de fluir através do corpo, dando origem aos estados patológicos e às doenças.

Na perspectiva de Lowen, portanto, essa energia se coloca tanto a nível psíquico quanto do corpo. “Minha posição é que os processos energéticos do corpo determinam o que acontece na mente, da mesma forma que determinam o que acontece no corpo” (LOWEN, 1982, p.39). Para ele, na relação mente-corpo, “cada esfera está atuando e reagindo à outra” (LOWEN, 1977, p.33). Além disso, para este autor, a função unitária que liga o psíquico e o somático é o caráter. (LOWEN, 1977). Dessa forma, o caráter reflete como essa energia circula nesse corpo, que é ao mesmo tempo físico e emocional e como se estrutura tanto psiquicamente como corporalmente.

## 1.2 O ego e o corpo

O adulto atua simultaneamente em dois níveis: no mental ou psíquico, e no físico ou somático. (...) Trata-se de uma tese fundamental à bioenergética a que adotamos de Reich: todos os processos biológicos, sem exceção, são caracterizados pela antítese e pela unidade. A dualidade e a unidade integram-se em conceitos dialéticos. (LOWEN, 1982, p.124)

O autor se utiliza dessa afirmação para explicar sua concepção sobre a dialética envolvida nos processos energéticos entre o ego e o corpo, demonstrando-a com a figura a seguir:

### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

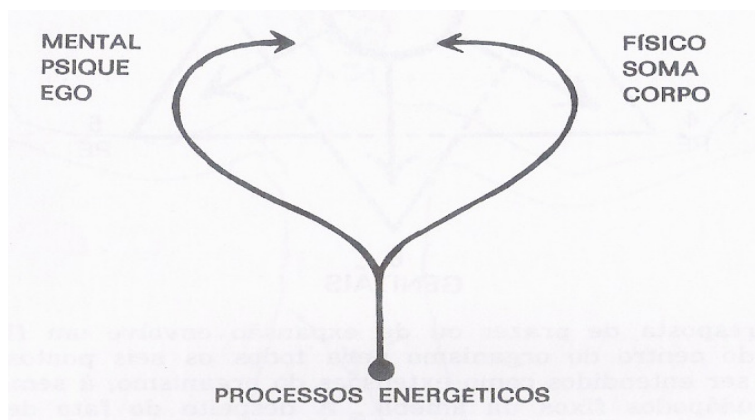


Figura 1. Diagrama dos processos energéticos em dois níveis

A imagem representa a dualidade e a unidade, integradas em conceitos dialéticos, entre soma e psique, físico mental, ego e corpo, as quais são, segundo Lowen (1982), mediadas pelos processos energéticos.

A compreensão da relação entre o corpo e o ego, o qual é considerado nas teorias analíticas, como uma instância psíquica, introduz a construção de uma “characterologia” enquanto um estudo sobre os padrões de defesas assumidos pelos indivíduos. “Para podermos compreender a formação do caráter, devemos saber da existência de um processo dialético ativo envolvendo o ego e o corpo. A imagem egóica molda o corpo por meio do controle exercido pelo ego, sobre os músculos voluntários.” (LOWEN, 1982, p.125). Nesse sentido, a cultura ocidental molda os indivíduos para desenvolverem o ego de forma que este possa assumir um controle sobre o corpo, evitando entrar em contato com sentimentos negativos diante das situações.

Em sua teoria, Lowen (1977) se utiliza dos estudos de Freud (1923/1987d), que diz que o ego é “antes de tudo e principalmente um ego corporal (...) o ego deriva, em última instância, de sensações corporais, principalmente daquelas originadas na superfície do corpo” (FREUD, 1923/1987d, p. 16). Com a retomada dessa afirmação de Freud, Lowen (1977) relembra a importância dos escritos dele para a construção do pensamento analítico, embora discorde de seus pensamentos em muitos pontos. Inclusive, defende a

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)





#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

lacuna teórica do autor, por entender que o terreno inexplorado do psíquico não era sólido o suficiente para adentrar no campo corporal propriamente dito.

Segundo Freud (1923/1987d, p.10), “Em cada pessoa existe uma organização coerente de processos mentais, que denominamos ego. Este ego inclui a consciência a qual controla a aproximação à mobilidade, isto é, à descarga das excitações no mundo exterior”. O ego, na perspectiva de Lowen (1977), é tido como uma estrutura que se encontra na superfície, na fronteira dos conflitos entre as demandas profundas do id e os ideais do superego, cristalizados na estrutura muscular e os quais estão além do controle consciente. O ego, portanto, funciona como uma força que integra e organiza os conflitos entre as diferentes demandas que atuam sobre o indivíduo.

Na concepção de Lowen (1982), portanto, o ego atua como elemento sintetizador de um processo dialético envolvendo o mundo interior e o mundo externo, sendo o representante da realidade, e possui seu correspondente, na esfera corporal, através do controle sobre a musculatura voluntária. O principal ponto a ser destacado é o de que todos os processos que ocorrem na esfera psíquica, também ocorrem na esfera corporal.

O padrão de tensão muscular determina a expressão do indivíduo e esta expressão está relacionada à estrutura de seu caráter (...) mente e corpo estão sendo dualisticamente considerados. Cada um é abordado como uma entidade separada que equivale e interage com a outra. Cada ação é vista como ocorrendo em dois níveis - somático e psíquico - ao mesmo tempo. Pode-se relacionar a organização dos processos mentais com a correspondente organização dos processos corporais. Os conceitos de ego, id e superego têm seus perfeitos correspondentes na esfera somática (LOWEN, 1977, p. 47).

A figura seguinte e a descrição resumem bem essa relação:

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

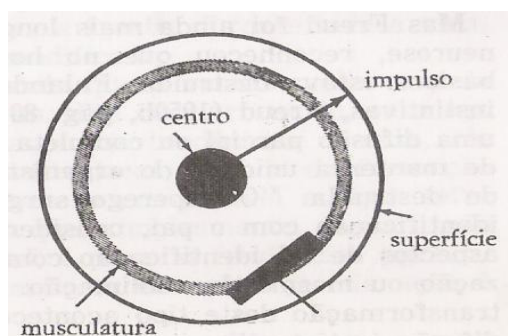


Fig. 6. Id: centro e profundidade do organismo. Ego: superfície e controle sobre a musculatura voluntária. A profundidade e força do ego depende do grau de controle e coordenação conscientes da musculatura voluntária. Superego: forças musculares que estão congeladas ou inibidas. Estes são músculos cronicamente contraídos e espásticos (o quadrado negro sobre a musculatura) que estão além do controle consciente. Caráter: expressão física resultante do organismo. Ego ideal: expressão e mobilidade física desejadas.

*Figura 2. A personalidade em relação ao id, ego, superego, ego ideal, caráter e a musculatura.*

Nessa abordagem teórica, o id, ego e superego são vistos sob uma nova perspectiva, em que existem como instâncias psíquicas, mas possuem seus correspondentes na esfera corporal. Os processos, nos dois níveis, acontecem mutuamente e, apesar de serem entidades separadas, estão em constante integração.

E qual é a relação disso com o conceito de caráter? Uma vez que este é o nosso foco, percebemos que o caráter é a resultante desse conflito entre essas exigências opostas que atuam sobre o ego.

Dessa forma, pode-se dizer que o caráter se configura enquanto um resultado da expressão de duas forças opostas. “O caráter é uma resultante de forças opostas: o impulso do ego e as defesas do ego que também utilizam as energias do ego.” (LOWEN, 1977, p.121). O autor se apropria das ideias de Reich (1998, p.151), sobre a neurose enquanto um “conflito entre exigências instintivas reprimidas e as forças repressoras do ego”. Dessa forma, a mesma energia que é utilizada para expressar os impulsos rumo ao

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

prazer, é também a energia utilizada para reprimir esses impulsos diante da realidade. Esse conflito é o cerne da formação das defesas de caráter.

O caráter é, nessa perspectiva, uma forma de proteger o ego dessas exigências opostas que surgem como perigos internos (demandas profundas do id) e externos (ambiente). “É em torno do ego que essa couraça se forma, em torno daquela parte da personalidade que se situa na fronteira entre a vida pulsional biofisiológica e o mundo exterior. Por isso a designamos como caráter do ego.” (REICH, 1998, p.152). Além disso, por ser parte de uma defesa estruturada, o ego não reconhece o caráter como um problema, havendo uma identificação do ego com o caráter, conflito no qual se configuram as neuroses. “O caráter e sua inscrição corporal-couraça são uma construção defensiva a serviço do ego, correspondendo ao falso self.” (WEIGAND, 2005, p.32). Reich (1998, p.168) explicita bem essa ideia ao falar da relação entre caráter e recalque, no seguinte fragmento:

a necessidade de recalcar exigências pulsionais origina a formação do caráter. Contudo, uma vez que o caráter foi moldado, poupa a necessidade de recalque, absorvendo energias pulsionais - que flutuam livremente no caso dos recalques habituais - na própria formação do caráter (...) Assim, os processos da formação do caráter estão inteiramente de acordo com as tendências do ego para unificar os empenhos do organismo psíquico.

Nesse sentido, o conceito de caráter é muito importante para a compreensão do indivíduo e de suas relações com os próprios desejos e com a realidade externa.

### 1.3. O Caráter em relação à Etiologia e ao Desenvolvimento Infantil

Na visão de Lowen o caráter recebe importância fundamental e esse elemento pode ser observado em diferentes estruturas de caráter, as quais demonstram *as defesas utilizadas pelos indivíduos para reagirem às tensões e frustrações ocasionadas ao longo do desenvolvimento infantil* (grifo nosso, 2013). Apesar de não ser um conceito simples,

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

destacamos este fragmento por acreditarmos que conceitue e sintetize bem a ideia que encontramos de caráter. Porém, iremos analisar o percurso deste conceito, a fim de podermos discutir detalhadamente. Em sua obra “O corpo em Terapia”, Lowen (1977) apresenta todo o percurso do conceito de caráter, com base psicanalítica, aproximando e ao mesmo tempo diferenciando suas próprias ideias das de Freud e Reich. Da mesma forma, enfatiza a importância do corpo e de como o caráter se inscreve nele.

A teoria do desenvolvimento infantil de Freud (1905/1987b) oferece conceitos fundamentais para se pensar a formação do caráter. O autor desenvolve uma teoria acerca do percurso de desenvolvimento sexual na infância, definindo fases do desenvolvimento psicosssexual infantil. A compreensão dessas fases é de fundamental importância para que Reich e Lowen possam entender o momento em que se formam os diferentes tipos de caráter. Freud (1905/1987b), quando fala da fase oral, aproximadamente do nascimento até os 18 meses de vida, diz respeito a uma fase em que o indivíduo busca satisfazer suas necessidades orais, expressas, por exemplo, com a amamentação, o que coincide com uma fase em que o indivíduo vivencia suas relações de dependência e em que busca ser amparado pela mãe. Em cada fase, a energia sexual se concentra em uma determinada zona erógena, sendo nesta primeira, a boca. Já na fase anal, a zona erógena é o ânus, e o desenvolvimento dos esfíncteres e conseqüentemente a possibilidade de controle (expulsão e retenção) das fezes, possibilita ao indivíduo vivenciar uma autonomia que não tinha antes, o que atribui a essa fase o desenvolvimento da autonomia. Da mesma forma, a fase fálica e sua ligação com o Complexo de Édipo têm como zona erógena, os órgãos genitais, e possibilitam ao indivíduo vivenciar as escolhas objetais e as relações com o outro, que pode satisfazê-lo e ao mesmo tempo frustrá-lo.

No mesmo sentido, Reich (1995; 1998) se apropria destas ideias, e faz referência à importância do trabalho de Freud nesse campo. “A descoberta de Freud nesse campo foi trabalho pioneiro. Ele demonstrou que certos traços de caráter podem ser explicados historicamente como sendo as transmutações permanentes das moções pulsionais primitivas provocadas por influências ambientais” (REICH, 1998, p.150). Entretanto, este

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

autor se diferencia principalmente por atribuir ao corpo, não só um papel de determinar as novas possibilidades e direcionar o psiquismo a lidar com as mudanças corporais, como também de estar em constante integração com este, influenciando e sendo influenciado por ele. Definiu as couraças de caráter como sendo expressão dos conflitos psíquicos, expressos tanto na estrutura emocional quanto física.

“A couraça de caráter forma-se como resultado crônico de choque entre exigências pulsionais e um mundo externo que frustra essas exigências. Sua força e contínua razão de ser provém dos conflitos existentes entre a pulsão e o mundo externo.” (REICH, 1998, p.152). Com este fragmento, percebemos a aproximação com a teoria de Lowen (1982), e a relação da ideia de caráter com o papel desempenhado pelo ego. O autor também define a formação do caráter como uma forma de superação dos conflitos sexuais assumidos na infância, cumprindo “a função econômica de aliviar a pressão do recalque e fortalecer o ego” (REICH, 1998, p.154).

Além disso, o autor esquematiza os fatores que influenciam a constituição do caráter, sendo eles: “a fase na qual a pulsão é frustrada; a frequência e intensidade das frustrações; as pulsões contra as quais a frustração é principalmente dirigida; a correlação entre indulgência e frustração; o sexo do principal responsável pela frustração; as contradições nas próprias frustrações” (REICH, 1998, p.156).

Como resultado no corpo, as couraças de caráter se formam como se fossem armaduras, as quais protegem os indivíduos, de alguma forma, dos conflitos vivenciados por eles. As defesas utilizadas pelos indivíduos, ao mesmo tempo em que o possibilitam lidar com situações de estresse insustentáveis, também acabam “pesando” por outro lado, demonstrando a distribuição da energia em termos econômicos, e os acordos que são feitos para que o indivíduo possa sobreviver. Na visão de Reich, essas defesas são literalmente armaduras, se formando no corpo como couraças musculares, acompanhando o desenvolvimento psíquico e se estruturando a partir das emoções, em uma relação dialética.

Influenciado por essas ideias, o desenvolvimento do caráter no corpo, segundo Lowen (1977; 1982; 1992), ocorre através de tensões e bloqueios do fluxo natural de

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

energia, em um determinado momento da história de vida do indivíduo, assim como pode sofrer modificações ao longo de toda a vida. Essas tensões se tornam crônicas, fazendo com que a formação do caráter se inscreva também no corpo, sendo, portanto uma expressão tanto emocional e psíquica do indivíduo, quanto física e corporal.

Lowen avança no diagnóstico de caráter tanto com a técnica da leitura corporal quanto com técnicas de intervenção terapêutica sobre cada estrutura, desenvolvendo também instrumentos para tal (LOWEN, 1992). Lowen (1977) se diferencia de Reich ao não utilizar o termo encouraçamento, por considerar o mesmo válido apenas para as estruturas genitais, que são as estruturas formadas a partir do período edípico. O autor considera, portanto, que nas estruturas pré-genitais, o processo se diferencia, pois são estruturas marcadas pela falta e privação, sendo defesas mais primitivas, e cuja organização do indivíduo ainda não adquiriu uma solidez suficiente para que possam ser formadas as couraças.

No momento inicial da construção de sua teoria, Lowen (1977) define três tipos de caráter básicos (Oral, Masoquista e Rígido), tendo como base todo o percurso da teoria analítica do desenvolvimento libidinal até então. Para discuti-la, o autor, nesta obra, analisa os conceitos de caráter oral, anal e genital e sua relação com o ego, proposta por Abraham (*apud* LOWEN, 1977). Dessa forma, fundamenta suas ideias e apresenta a construção inicial de sua teoria do caráter. Na mesma obra discute, além destes tipos de caráter, que neste momento são tidos pelo autor como básicos, o caráter Esquizóide e Esquizofrênico, sendo considerados como defesas desencadeadas por traumas em fases primárias da vida do indivíduo, inclusive a fase em que é gerado no útero. Além disso, discute as formações de caráter que se configuram como resultados do conflito edípico, sendo o caráter Histérico, Fálico-Narcisista e Passivo-feminino, de acordo com sua compreensão da dinâmica edípica naquele momento.

Posteriormente, Lowen traça uma diferenciação em sua tipologia acerca do caráter em seu livro de base intitulado “Bioenergética” (1982), definindo cinco tipos básicos de caráter: Esquizóide, Oral, Psicopata, Masoquista e Rígido. O autor os define em uma

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

relação de hierarquia, em que as defesas se constituem enquanto traços os quais se estruturam, em maior ou menor grau, ao longo de cada fase do desenvolvimento infantil.

A tipologia busca uma categorização a fins didáticos, mas isso não quer dizer que não leve em consideração a singularidade e a história de vida de cada indivíduo. Lowen (1982), introduzindo a discussão de um dos tipos de caráter, ressalta que “como em qualquer outra estrutura de caráter, a história da pessoa explica seu comportamento. Adiante inclusive a generalização seguinte: não se pode compreender uma conduta a menos que se conheça a história pregressa do organismo.” (LOWEN, 1982, p.141). Nesse fragmento, o autor demonstra não limitar os indivíduos ao caráter que apresentam, uma vez que cada um possui uma história de vida que deve ser sempre considerada.

#### Conclusões / Considerações Finais

A partir da análise da literatura realizada ao longo da elaboração deste trabalho e das discussões apresentadas, é possível perceber como se dá a relação entre corpo e psiquismo para a Análise Bioenergética de Alexander Lowen. Percebemos que essa relação perpassa primeiramente o conceito de energia, que pode ser sintetizado como uma força que percorre o indivíduo, e que é advinda da combinação entre diversos elementos: respiração, alimentação, sentimentos, movimento corporal, contato com a realidade (*grounding*) e as interações que estabelece com o meio em que vive. Percebe-se que o caráter é a função unitária que liga o somático e o psíquico, expressando como a energia se distribui.

A relação entre corpo e psiquismo também perpassa o conceito de ego, e de como este, na esfera psíquica, possui seu correspondente na esfera corporal, representado pela estrutura muscular. O ego funciona enquanto uma força integradora e organizadora, e tanto essa instância quanto os músculos mediam o conflito entre as demandas internas do indivíduo e as exigências do meio externo em que ele vive. O caráter seria a resultante desse conflito, protegendo o ego dessas exigências opostas. Da mesma forma, encontramos que este caráter é formado ao longo do desenvolvimento infantil do

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

indivíduo, desenvolvimento que se dá tanto fisicamente quando psiquicamente apresentando elementos da história de vida que representam a etiologia da estrutura.

Concluimos que, apesar da extrema complexidade da relação entre corpo e psiquismo, há um eixo que norteia a discussão. Esse eixo seria o caráter, a energia que o sustenta, a força do ego e da musculatura diante das exigências internas e externas e sua expressão física e psicológica, além dos fatores do desenvolvimento infantil que justificam a estruturação das defesas.

Percebemos a importância do estudo do caráter para a compreensão da relação entre corpo e psiquismo na perspectiva da Análise Bioenergética. Para além da perspectiva teórica que estamos trabalhando, a relação entre corpo e psiquismo é uma temática que está longe de ser esgotada, ressaltando a importância de perspectivas que abordem a integração corpo/psiquismo na Psicologia.

#### REFERÊNCIAS

FREUD, S. **Estudos sobre a histeria.** In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. II, Rio de Janeiro: Imago, (1895) 1987a.

\_\_\_\_\_. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.** In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. VII, Rio de Janeiro: Imago, (1905) 1987b.

\_\_\_\_\_. **Caráter e Erotismo Anal.** In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. IX, Rio de Janeiro: Imago, (1908) 1987c.

\_\_\_\_\_. **O Ego e o Id.** In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, (1923) 1987d.

FULGENCIO, L. **A Teoria da Libido em Freud como uma Hipótese Especulativa.** São Paulo: *Ágora* v. V n. 1 jan/jun 101-111, 2002. Acessado em <http://www.scielo.br/pdf/agora/v5n1/v5n1a08.pdf> em 26/08/2013.

LOWEN, A. **O Corpo em Terapia.** São Paulo: Summus, 1977.

\_\_\_\_\_. **Bioenergética.** São Paulo: Summus, 1982.

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)





#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

OLIVEIRA JÚNIOR Wellington Roriz; HUR Domenico Uhng. A integração corpo/psiquismo e o desenvolvimento do conceito de caráter em Freud, Reich e Lowen. In: CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm).

Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_. **Exercícios de Bioenergética: o caminho para uma saúde vibrante.** São Paulo, Ágora, 1992.

\_\_\_\_\_. **Uma vida para o corpo.** São Paulo: Summus, 2007.

REICH, W. **Análise do Caráter.** 3ªed. - São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **A função do Orgasmo.** 19ªed. - São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

RODRIGUES, H.J.L.S. **A Relação Entre o Corpo e a Mente Nos Escritos de Freud, Lacan e Reich: Do fenômeno psicossomático à unidade funcional soma-psyché.**

Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, 2008. Acessado em <http://www.ifp-reich.com.br/publicacoes/henrique/A%20rela%20entre%20o%20corpo%20e%20a%20mente%20nos%20escritos%20de%20Freud,%20Lacan%20e%20Reich.pdf> em 25/06/2013.

VÁSQUEZ, F. **El dispositiu d'anàlisi de dades: l'Anàlisi de contingut temàtic/categorial. (Investigació i Coneixement Psicosocial).** Mimeografado.

WEIGAND, O. **Grounding na Análise Bioenergética: Uma proposta de atualização.** Dissertação de mestrado. PUC – São Paulo. São Paulo, 2005.

#### AUTORES

**Wellington Roriz de Oliveira Júnior / Goiânia / GO / Brasil** – CRP- 09/009250 - Psicólogo e mestrando em Psicologia pela UFG. Desenvolve pesquisas na área de corpo, adoecimento, integração corpo/psiquismo e Análise Bioenergética. Possui formação não concluída em Análise Bioenergética pelo VIBRARE/UFG. Foi bolsista Erasmus Mundus, tendo realizado graduação-sanduíche na Universidade de Leiden, Holanda. Tem experiências nas áreas de RH, Clínica e Hospitalar.

**E-mail:** [wjroriz@hotmail.com](mailto:wjroriz@hotmail.com)

**Domenico Uhng Hur / Goiânia / GO / Brasil** – Psicólogo, mestre e doutor em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Universitat Autònoma de Barcelona/Catalunya. Professor adjunto da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG). Membro do CRISE: Núcleo de Estudos e Pesquisas (Crítica, Insurgência, Subjetividade e Emancipação).

**E-mail:** [domenico.hur@hotmail.com](mailto:domenico.hur@hotmail.com)

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)